

# A N C I A

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CENTROS DE INSPEÇÃO AUTOMÓVEL

MAGAZINE | INVERNO 2023 | GRATUITA

## MOBILIDADE SUSTENTÁVEL A URGÊNCIA GLOBAL



ENTREVISTA

**PEDRO SILVA**

VOGAL DO CONSELHO  
DIRETIVO DO IMT I.P.

*"O controlo das emissões deve ser adaptado às novas exigências do Regulamento Europeu, com os equipamentos necessários."*



OPINIÃO

**MIGUEL CRUZ**

PRESIDENTE DAS  
INFRAESTRUTURAS  
DE PORTUGAL

*"Mobilidade sustentável menos poluente, autónoma, conectada, mais segura e sustentável"*



OPINIÃO

**CARLOS SILVA**

PRESIDENTE DA EMEL

*"A mobilidade suave e os transportes públicos são elementos de grande importância para a descarbonização."*



# CALIBRAÇÃO OK

Técnicos Carglass® certificados em calibração ADAS pelo



INSTITUTE OF THE  
MOTOR INDUSTRY

**Numa viatura com câmara no pára-brisas, substituir o vidro não chega.  
É preciso calibrar!**

Na Carglass® a **Calibração do Sistema Avançado de Assistência ao Condutor (conhecido por ADAS)** é executada por técnicos especializados e certificados pelo **Institute of Motor Industry** e com recurso à mais recente tecnologia.

Por isso, uma Calibração Carglass® é garantia de segurança e de que todo o sistema funciona com correcta leitura da câmara. **E quando todo o sistema funciona, está tudo ok!**

[carglass.pt](http://carglass.pt)

**808 23 53 53**

## Conteúdos

- 04** Entrevista a Pedro Silva, Vogal do Conselho Diretivo do IMT i.p.
- 08** Opinião de Miguel Cruz, Presidente da IP
- 10** Opinião de Pedro Baganha, Vereador da CMPorto
- 14** Opinião de Hélder Barata Pedro, Secretário-Geral da ACAP
- 16** Opinião de Climénia Silva, Diretora-Geral da Valorpneu
- 17** Opinião de Carlos Silva, Presidente da EMEL
- 24** Zero Mortos
- 36** Assembleia-Geral da Ancia
- 37** Notícias

### FICHA TÉCNICA

#### Propriedade:

ANCIA - Associação Nacional de Centros de Inspeção Automóvel

**Direção:** Paulo Areal

**Redação, paginação e produção**

**gráfica:** Marketividade, lda.

**Tiragem:** 100 exemplares

**Ano:** 2024

**Preço:** gratuito

**Depósito-Legal:** 398461/15

**ISSN:** 2183-6302

[www.ancia.pt](http://www.ancia.pt)

# Editorial

## MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

É com muito gosto que a ANCIA disponibiliza mais uma edição da sua revista que tem como tema central a mobilidade sustentável, matéria de inequívoca atualidade e com interesse para todos os portugueses.

Nesta edição da revista, e no plano das atividades desenvolvidas pela ANCIA em 2023, salienta-se a campanha de segurança rodoviária: "ZERO MORTOS NA ESTRADA, TODOS OS DIAS", que decorreu durante a Semana Europeia da Mobilidade, de 16 a 22 de setembro, e reuniu dezenas de entidades nacionais com responsabilidade na segurança rodoviária, que mobilizaram esforços de sensibilização com vista a propagar este apelo.

O tema desta edição da revista assume grande atualidade, na verdade, a mobilidade e os transportes são importantes para todos e, não obstante os benefícios associados a uma livre circulação de pessoas e bens, a mesma acarreta custos para a nossa sociedade, designadamente, os acidentes rodoviários e, em particular, a poluição atmosférica que tem aumentado ao longo do tempo.

Considerando a relevância da mobilidade sustentável, e a urgência em promover a satisfação das nossas necessidades sem comprometer a capacidade das gerações futuras, partilhamos ainda artigos de opinião de um conjunto de entidades que gentilmente aceitam participar nesta edição, assim como destacamos o importante trabalho desenvolvido pelos Centros de Inspeção e o seu contributo para a redução das emissões dos veículos e para a segurança rodoviária, desígnio Nacional que se constrói com o trabalho de todos os dias.

Neste quadro, consideramos necessário reforçar a ação dos Centros de Inspeção na nossa sociedade para que, através da contínua adoção de elevados padrões de exigência e com condições mínimas de sustentabilidade económica, continuem a contribuir para a redução das emissões dos veículos e da sinistralidade rodoviária, afirmação e cumprimento da missão deste setor de atividade.

Importa, pois, continuar a trabalhar diariamente no sentido de contribuir para a redução das



emissões dos veículos, num contexto em que, e de acordo com estratégia de mobilidade sustentável e inteligente da Comissão Europeia "um só veículo defeituoso pode poluir o nosso ar mais do que milhares de veículos limpos", afigurando-se, contudo, essencial que as normas comunitárias relativas ao controlo das emissões evoluam para formas mais rigorosas de inspeção.

Em suma, promover a mobilidade sustentável e reduzir as emissões constitui, pois, um dos desafios que o setor dos transportes enfrenta, assumindo os Centros de Inspeção, e não obstante os novos investimentos que o setor irá enfrentar, um papel essencial em assegurar a conformidade dos veículos ao longo da vida.

Trata-se de um grande desafio, bem sabemos, mas o setor continuará a desenvolver a sua atividade e, como desde sempre, contribuir para um maior nível de qualidade ecológica dos veículos.

É com este espírito que olhamos para o ano de 2024, que não espera, e para os desafios de uma mobilidade cada vez mais sustentável e uma melhor qualidade de vida de todos

Paulo Areal  
Presidente da Direção da ANCIA

## Entrevista

PEDRO SILVA - VOGAL DO CONSELHO DIRETIVO DO IMT

## CONTROLO DAS EMISSÕES DEVE SER ADAPTADO ÀS NOVAS EXIGÊNCIAS

Pedro Silva, Vogal do Conselho Diretivo do Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT), fala sobre o nível de emissões dos veículos e analisa o reforço de competências dos Centros de Inspeção no âmbito de uma mobilidade sustentável.

**Considerando o contributo do controlo técnico de veículos na segurança rodoviária e qualidade ambiental, como avalia o reforço de competências dos Centros de Inspeção no âmbito de uma mobilidade cada vez mais sustentável?**

O objetivo principal das inspeções técnicas de veículos (ITV) é a segurança rodoviária e a proteção do meio ambiente, sendo estas as diretrizes constantes da Diretiva 2014/45/UE do Parlamento Europeu e do Conselho.

A tendência a nível europeu é controlar cada vez mais o nível de emissões e consumos dos veículos, pelo que os centros de inspeção técnica de veículos (CITV) têm de reforçar as suas competências e adaptar-se a esta nova realidade.

Em breve, será implementado o Regulamento de execução UE 2021-392, relativo à vigilância e comunicação de dados respeitantes às emissões de CO<sub>2</sub>, bem como aos dados relativos ao consumo de combustível e de energia em condições reais de utilização, os quais devem ser recolhidos pelos Estados-Membros no âmbito das inspeções técnicas efetuadas em conformidade com a mencionada Diretiva 2014/45/UE.

Para cumprir aquele desiderato, os organismos e estabelecimentos que efetuam essas inspeções, nomeadamente os CITV, devem estar equipados com os necessários equipamentos de diagnóstico, nos termos da referida diretiva.



**"A tendência a nível europeu é controlar cada vez mais o nível de emissões e consumos dos veículos, pelo que os centros de inspeção têm de reforçar as suas competências e adaptar-se a esta nova realidade."**

**Dado que um veículo aprovado em inspeção técnica tem menos probabilidades de vir a estar envolvido num acidente de viação, por deficiências técnicas, mas também representa um contributo para a sustentabilidade ambiental, como tem evoluído a circulação de veículos sem inspeção técnica periódica?**

O IMT dispõe de dados respeitantes às taxas de aprovação e reprovação de veículos que se apresentam à inspeção técnica, sendo que a entidade que colige a informação relativa ao número de veículos fiscalizados sem inspeção técnica válida é a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR).



**"As ações de fiscalização devem ser complementadas com ações de sensibilização dirigidas aos condutores, para que entendam a importância de uma inspeção periódica, no que respeita à segurança rodoviária e à proteção ambiental."**

Considera necessário reforçar as ações de fiscalização sobre o cumprimento pelos Utentes da obrigatoriedade de inspeção periódica obrigatória?

Sim, é importante reforçar as ações de fiscalização por parte das entidades fiscalizadoras, no sentido de garantir que todos os veículos que se encontram sujeitos a inspeção o façam.

No entanto, as ações de fiscalização devem ser complementadas com ações de sensibilização dirigidas aos condutores, para que entendam a importância de uma inspeção periódica, quer no que respeita à segurança rodoviária, quer no que respeita à proteção ambiental.

**Dada a evolução da sinistralidade, entende que as campanhas de segurança rodoviária podem dar um contributo na sensibilização dos condutores, sobretudo nos mais jovens, para uma utilização mais atenta e responsável dos veículos a motor, evitando, em particular, a realização de intervenções técnicas suscetíveis de alterar os requisitos de segurança?**

Sem dúvida que as campanhas de segurança rodoviária têm um papel muito importante na alteração de comporta-

mentos de risco. Como já foi referido na questão anterior, a sensibilização é indispensável, também ao nível das alterações de características dos veículos. Alterações feitas fora dos parâmetros dos fabricantes, comprometem a segurança do veículo, pois são alterados componentes e órgãos do veículo que não estão de acordo com a homologação inicial dos mesmos, não passando previamente por quaisquer ensaios ou testes de segurança.

Muitas vezes estas alterações de características alteram a potência dos veículos, tendo estes um nível muito superior de emissões de CO<sub>2</sub> e NO<sub>x</sub>, que são altamente poluentes e nocivos para o meio ambiente.

**Como avalia a descentralização de competências do IMT I.P. pelos Centros de Inspeção na área de veículos no âmbito do reforço da capacidade de resposta ao cidadão, assim como a celeridade e simplificação de procedimentos?**

O IMT está a trabalhar no processo de passagem de competências para os

## Entrevista



CITV, precisamente com o objetivo de dar maior celeridade e simplificação de procedimentos, em ordem a que os cidadãos e as empresas possam ter uma resposta mais rápida e de uma forma mais cómoda.

Durante o ano de 2023 foram transferidas duas competências para os CITV, nomeadamente a inspeção para o levantamento de apreensões e regularização da chapa de construtor (Deliberações do IMT n.ºs 789 e 790/2023) estando, no entanto, previstas já em 2024 mais transferências de competências do IMT para os CITV.

**Decorridos mais de 3 anos da entrada em vigor da nova classificação de deficiências, como avalia a sua execução, designadamente, no que respeita ao controlo de emissões?**

A nova classificação de deficiências tem por base a Diretiva 2014/45/UE, pelo que o controlo de emissões nos CITV está a ser feito de acordo com os procedimentos e limites de emissões que constam nesta Diretiva.

No entanto, há uma preocupação não só de Portugal como dos outros estados membros, em reduzir os limites destas emissões, uma vez que a diretiva já tem praticamente 10 anos e a evolução quer dos veículos, quer das medidas de proteção ambiental, tem sido bastante significativa.

Face a esta situação, julga-se que a curto prazo este controlo de emissões deverá so-

**"O IMT está a trabalhar no processo de passagem de competências para os CITV, com o objetivo de dar maior celeridade e simplificação de procedimentos."**

frer alterações, tendo em vista a adaptação à nova realidade e às novas exigências.

**Considerando o permanente esforço financeiro das entidades gestoras na adaptação dos Centros de Inspeção aos requisitos técnicos definidos pelo Estado, designadamente, a implementação de áreas específicas para inspeção técnica aos motociclos, qual o ponto de situação da introdução dos equipamentos OBD e medidor de partículas na atividade de inspeção técnica?**

Os motociclos só irão ser inspecionados a partir de janeiro de 2025 mas, no entanto, está previsto que a curto prazo os equipamentos OBD, assim como o medidor de partículas, irão ser introduzidos nos

CITV, não só para os motociclos, mas para todos os veículos que tenham emissões.

**Como decorre o relacionamento e a cooperação entre o IMT I.P. e a ANCIA em prol do bom funcionamento do setor de inspeção técnica de veículos?**

Diria que é um relacionamento muito bom, em que predomina uma lealdade institucional e uma cooperação profícua, em prol do incremento da segurança rodoviária e da proteção ambiental, cooperação essa que abrange a implementação de medidas técnicas, mas também ao nível de medidas administrativas, como seja o caso da revisão do regime das ITV, constante da Lei n.º 11/2011, de 26 de abril.

**Considerando que nem todos os veículos acidentados são submetidos a inspeção técnica extraordinária para verificação das suas características construtivas ou funcionais, que medidas devem ser implementadas no sentido de melhorar o procedimento e eliminar a circulação de veículos sem as necessárias condições de segurança?**

Neste ponto concreto, deve ser desenvolvido um trabalho com o setor das seguradoras, no sentido de haver uma colaboração na identificação dos veículos acidentados, por forma a que estes não possam circular sem serem objeto de uma Inspeção Técnica Extraordinária.



# LARA®

## INSPEÇÃO DE VEÍCULOS



**CENTRO DE CATEGORIA "B"**

**INSPEÇÕES A VEÍCULOS LIGEIROS • PESADOS • REBOQUES • SEMIRREBOQUES**

Inspeções periódicas • Inspeções facultativas • Inspeções extraordinárias  
Inspeção p/ atribuição de matrícula nacional • Outras inspeções determinadas IMT, IP



**HORÁRIO FUNCIONAMENTO**

Segunda a Sexta: 8h30 às 18h30

Sábados: 8h30 às 12h30

ZONA INDUSTRIAL - PÓLO 1 • 4920-012 CAMPOS • V. N. DE CERVEIRA

GPS: 41°58'53.00"N - 8°41'37.66" W

TLF. 251 798 800 • TLM. 960 275 000 • E-mail: geral@lara.pt • www.lara.pt



**ANIVAP**  
Figulamento Nacional de  
Inspeções Autônomas, I.P.

**ANCIA**  
Associação Nacional de Centros  
de Inspeção Autônomas

## Opinião



MIGUEL CRUZ, PRESIDENTE DA INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL

## MOBILIDADE SUSTENTÁVEL MENOS POLUENTE, AUTÓNOMA, CONECTADA, MAIS SEGURA E SUSTENTÁVEL

A IP aderiu, no final do ano de 2019, ao compromisso climático Business Ambition 1.5°C, para limitar o aumento da temperatura global a 1.5°C acima dos níveis pré-industriais. Neste contexto, tem vindo a renovar a sua frota automóvel, tornando-a progressivamente mais sustentável, com a substituição por veículos elétricos ou híbridos plug-in, apostando igualmente no aumento da produção de energia renovável para autoconsumo. Atualmente já possuímos uma rede de abastecimento elétrico com 65 pontos de carregamento disponível para uso das viaturas da frota e colaboradores.

Encontram-se em curso projetos piloto de autoprodução de energia solar para autoconsumo, recorrendo à instalação

de soluções solares fotovoltaicas em ambiente rodoviário.

Implementámos um novo modelo de aquisição de energia, de forma a incrementar a quota de energia renovável no total de energia consumida, pretendendo alcançar 100% de energia renovável em todos os seus consumos. Por outro lado, concretizámos o regime de teletrabalho com vista à redução de emissões de GEE associadas à supressão de deslocações pendulares casa-trabalho-casa.

No futuro, teremos todas as componentes do sistema de mobilidade ligadas entre si: pessoas, veículos e infraestruturas conectados a comunicarem e a partilharem informação em tempo real. A IP participou no projeto C-Roads Portugal, que pretende o desenvolvimento

harmonizado de sistemas inteligentes de transporte cooperativos, o qual prevê a implementação de 5 pilotos de C-ITS, cobrindo mais de 1000 km da rede portuguesa TEN-T e das AM de Lisboa e Porto.

A IP coloca a segurança rodoviária no topo das nossas prioridades, com a aposta em ações de inspeção aos locais onde ocorreram acidentes graves e na digitalização de dados da infraestrutura que nos habilitem ao desenvolvimento de estratégias que contribuam para a redução da sinistralidade rodoviária na sua rede.

Temos em desenvolvimento o projeto de Gestão da Aplicação de Intervenções para a Mitigação da Sinistralidade (GAIMS) em colaboração com o LNEC, que pretende detetar locais e elementos da rede rodoviária com maior risco para





## "A IP coloca a segurança rodoviária no topo das prioridades, com a aposta na inspeção aos locais onde ocorreram acidentes graves"

a segurança onde a intervenção obtém o maior benefício.

Participamos no projeto ROAD SAFETY, que visa a melhoria da segurança da infraestrutura rodoviária da TEM-T e das áreas de Lisboa e Porto, no sentido de as preparar para os veículos autónomos, permitindo ainda o diagnóstico da sinistralidade, com deteção e ordenamento dos trechos de

maior risco, suscetíveis de intervenção, associados aos benefícios esperados.

Para assegurar a sustentabilidade da mobilidade, é necessário tornar as infraestruturas de transporte mais robustas e resilientes a eventos naturais extremos de grande intensidade. Neste sentido, a IP desenvolveu o Plano de Resiliência das Infraestruturas às Alterações Climáticas, que pretende antecipar e minimizar potenciais riscos climáticos, concorrendo para a resiliência, segurança, fiabilidade, sustentabilidade e plena capacidade de gestão e exploração das infraestruturas.

Destaca-se o projeto SAFEWAY que alerta para o risco de eventos naturais extremos por forma a minimizar o impacto e maximizar o ciclo de vida das infraestruturas, assim como os projetos FORESEE (Ponte 25 de Abril) e SIRMA (EN6), que visam desenvolver, demonstrar e vali-

## "Para assegurar a sustentabilidade das infraestruturas de mobilidade é necessário tornar as infraestruturas de transporte mais robustas e resilientes"

dar sistemas integrados e interativos de ações tendentes a reforçar a resiliência das infraestruturas.

A mobilidade no futuro será menos intensa em carbono e mais autónoma, conectada, partilhada, segura, e apoiada em infraestruturas mais resilientes, contribuindo assim para uma mobilidade de mais sustentável.

## Opinião

PEDRO BAGANHA, VEREADOR DA CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

# DESCARBONIZAÇÃO É UMA PRIORIDADE PARA A CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

Consciente da urgência climática, o Município do Porto iniciou um caminho rumo à neutralidade carbónica do Porto, procurando atingir um balanço zero de emissões até 2030, com níveis de redução de emissões de CO2 na ordem dos 85% e com a compensação dos restantes 15% através de soluções para a fixação de carbono.

Atendendo às dinâmicas de imperiosidade associadas à descarbonização, pressupõe, em matéria de mobilidade, uma gestão centrada na oferta para a diversidade visando a promoção de uma cultura do cidadão multimodal.

Esta transição, que se pretende serena e gradual, assenta sobretudo no incremento do transporte público na Cidade do Porto, pela implementação de medidas de gestão do estacionamento em articulação com políticas de mobilidade de restrição do acesso automóvel ao Centro e na aposta na construção de parques dissuasores junto às interfaces de transportes coletivos.

Em contraponto, haverá que garantir uma gestão de tráfego eficiente, o que será conseguido por via de táticas programadas e/ou ação em tempo real, gestão remota da sinalização luminosa, painéis de mensagem variável em túneis e à superfície, controlo de acessos e videovigilância de tráfego.

A aposta forte nos modos suaves, designadamente a aposta na rede pedonal e em percursos cicláveis e serviços partilhados e nas questões de logística urbana, permite avançar na revolução que pretendemos levar a cabo e na promoção da mobilidade sustentável.

A este propósito, o Município do Porto implementou a Rede 20, uma rede de percursos prioritários para meios de mobilidade suave que abrange cerca de 30 quilómetros de arruamentos e estabelece,



em alguns casos, uma velocidade máxima de circulação automóvel de 20 quilómetros por hora, com prioridade para o peão e modos suaves, num conceito de partilha do espaço público. Esta rede conta com sinalética específica desenvolvida em concreto para o projeto e medidas de acalmia de trânsito. A sua implementação começou no Centro Histórico e será alargada paulatinamente a outros locais e zonas da Cidade.

**“A aposta forte nos modos suaves, permite avançar na revolução que pretendemos levar a cabo e na promoção da mobilidade sustentável.”**

No que concerne à devolução do espaço público aos peões é de referir que, em articulação com o Município de Vila Nova de Gaia, o tabuleiro inferior da Ponte Luiz I abriu, após obras de reabilitação, apenas para peões, velocípedes, transporte público e veículos de emergência médica durante o período diurno. Esta foi uma medida com enorme sucesso em contexto da promoção dos modos suaves, pois no primeiro sábado após a reabertura do tabuleiro inferior foram contabilizados, através da medição efetuada pelos serviços do Município do Porto, mais de 7.500 peões a atravessar a infraestrutura.

É, assim, notória a dedicação à promoção da mobilidade suave na Cidade, conforme demonstrado pelos exemplos apresentados, sempre com a preocupação de realizar uma transição de paradigma suave, evitando ao máximo causar constrangimentos na rotina dos cidadãos.

Ainda no que toca à promoção de uma mobilidade cada vez mais sustentável e à gestão atenta da utilização do espaço público, destaca-se que o Município do Porto foi pioneiro na definição das condições para a utilização do espaço público por parte dos operadores de serviços de partilha, também conhecidos como "sharing". Aqueles serviços disponibilizam, a um utilizador, bicicletas ou veículos similares, com ou sem motor, para uso público durante períodos de curta duração, sem a necessidade de utilizar docas para estacionamento em espaço público. Atualmente, existem 3 licenças ativas para a exploração dos modos suaves partilhados, permitindo a instalação até 2600 veículos.

Concomitantemente, o Município do Porto tem apostado na implementação de uma política de transportes coesa e sustentável, tendo por base uma rede de transporte público estruturada e com elevada capacidade, participando ativamente na definição da oferta de transporte público rodoviário, enquanto acionista maioritário da STCP, fomentando a reestruturação da oferta e das redes de transporte através da construção e implementação de terminais rodoviários e interfaces de transporte público.

## "O Município do Porto foi pioneiro na definição das condições para a utilização do espaço público por parte dos operadores de serviços de partilha, também conhecidos como "sharing"."

Pensando numa maior e melhor intermodalidade intermunicipal, o desenvolvimento de um sistema de transporte rodoviário de passageiros intraurbano integrado, torna inevitável o aparecimento de equipamentos e infraestruturas de apoio à transferência modal de passageiros.



Para o efeito, como parte desta reestruturação do transporte público, foram reabilitadas e construídas diversas infraestruturas de apoio, incluindo o Terminal Intermodal de Campanhã, Terminal Parque das Camélias, Interface do Dragão, Pólo Intermodal da Asprela e Terminal do Bom Sucesso, além da Interface Casa da Música.

O Terminal Intermodal de Campanhã (TIC) destaca-se como o expoente máximo e uma referência nacional no que diz respeito à aplicação desses conceitos. Inaugurado em 20 de julho de 2022, o TIC tornou-se um hub crucial para ligações de transporte, com um impacto significativo quer na cidade, quer na região. É o primeiro terminal no país a integrar todos os modos de transporte de forma simples e eficiente, rapidamente consolidando-se como o principal ponto de partida e chegada para transportes rodoviários no Porto e na Região Norte. Para além disso, contribuiu para retirar 100 mil autocarros por ano do centro da cidade.

A intermunicipalização da STCP, havida em janeiro de 2021, é condição indispensável à prossecução de políticas de transportes mais sustentáveis estando finalmente reunidas as condições para uma revisão da oferta da rede interna da Cidade que se complementa à escala supramunicipal, cuja alteração irá acontecer com a entrada do novo contrato de concessão previsto para janeiro de 2025.

A STCP é o braço armado do Município do Porto na promoção do transporte público, e neste novo contrato está preconizado uma nova rede com as linhas de proximidade, que assumem uma função de coesão social e territorial a desenvolver nas zonas da Cidade onde a oferta de serviço é ainda reduzida à escala do bairro, um reforço de frequência e de oferta das linhas circulares, ficando ainda a STCP com o papel de explorar o sistema de BRT entre a Boavista – Praça do Império – Anémona.

## Opinião

O trabalho com a STCP é diário e até 2030, o Município do Porto tem como objetivo atingir os 40% de descarbonização da frota da STCP, na prossecução de uma empresa sustentável.

Relativamente às ações no desenvolvimento e melhoria das infraestruturas rodoviárias, o Município participa no projeto europeu C-Streets, em que está a implementar um corredor de alta qualidade para os transportes públicos na Av. Fernão de Magalhães, sendo um corredor "inteligente" orientado para a STCP, de modo a melhorar a qualidade e a fiabilidade do serviço, bem como a reforçar a atratividade dos transportes públicos.

O objetivo passa pela digitalização da rodovia municipal e, neste projeto piloto, os veículos interagem com a infraestrutura, obtendo prioridade na sinalização luminosa, bem como recolhendo e transmitindo informação de tempos de espera.

**“O trabalho com a STCP é diário e até 2030, o Município do Porto tem como objetivo atingir os 40% de descarbonização da frota da STCP, na prossecução de uma empresa sustentável.”**

Uma outra ação do projeto europeu C-Streets, foi a instalação de mais Painéis de Mensagem Variável pela cidade, que permitem divulgar informação em tempo real dos tempos de viagem, da ocupação dos parques de estacionamento e do congestionamento e/ou condicionamentos de trânsito de forma a informar com mais precisão e promover as rotas mais otimizadas de deslocação para o utilizador dentro da cidade.

Fazem parte integrante da rede de



infraestruturas de apoio ao serviço de transporte público e de mobilidade, não só os terminais rodoviários e as interfaces, como também os parques de estacionamento e as ligações mecanizadas, tais como o Funicular dos Guindais, os elevadores ou as escadas mecanizadas de Monte dos Judeus, possibilitando a interligação entre a cota alta e a cota baixa da cidade.

Ainda neste contexto, o Município do Porto renovou a gratuidade dos trans-

portes públicos até aos 18 anos, iniciada em 2019, indo além dos custos do Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART), uma vez que considera que este investimento contribui para as mudanças dos comportamentos geracionais.

Em parceria com a Metro do Porto, serão criadas as linhas Rosa, a Linha Rubi e a rede de BRT, entre a Boavista e a Praça do Império, bem como a ligação à "Rotunda da Anémoma", em Matosinhos.



GRÂNDOLA | MOURA | MOURÃO | ALVITO  
**Inspeção cuidada, segurança na estrada.®**

## Opinião

HÉLDER BARATA PEDRO, SECRETÁRIO-GERAL DA ACAP

# MOBILIDADE SUSTENTÁVEL NO SETOR AUTOMÓVEL É UMA REALIDADE CRESCENTE

Portugal tem testemunhado uma autêntica revolução na mobilidade sustentável, especialmente no que ao setor automóvel diz respeito. Em outubro de 2023, registou-se um marco notável com 6.950 matrículas de veículos ligeiros de passageiros novos elétricos, plug-in e híbridos elétricos, um aumento de 40,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior. De janeiro a outubro de 2023, o total de matrículas deste tipo de veículos atingiu 74.912 unidades, representando um crescimento impressionante de 59,0% comparativamente ao período homólogo de 2022.

Este aumento é ainda mais notável nos veículos ligeiros de passageiros exclusivamente elétricos. Em outubro de 2023, houve um incremento de 91,9% em relação ao mesmo mês de 2022, com 2.717 novas matrículas. Nos primeiros dez meses de 2023, as matrículas de veículos elétricos novos cresceram 106,3%, totalizando 28.372 unidades.

O presente cenário evidencia uma mudança significativa nas preferências dos consumidores e nas políticas da indústria automóvel. A eletrificação dos veículos é uma tendência que se consolida, impulsionada por uma consciência ambiental crescente e pelo desenvolvimento de tecnologias mais eficientes e sustentáveis.

Paralelamente, a inovação estende-se ao desenvolvimento de baterias com uma maior autonomia e menor impacto ambiental, bem como ao uso de materiais sustentáveis no fabrico de automóveis. O investimento em combustíveis alternativos e, como o hidrogénio, complementa esta transição, sobretudo nos veículos pesados, oferecendo mais opções para uma mobilidade verdadeiramente sustentável.



**"A eletrificação dos veículos é uma tendência que se consolida, impulsionada por uma consciência ambiental crescente e pelo desenvolvimento de tecnologias mais eficientes e sustentáveis"**

Concluindo, os dados de Portugal são um reflexo claro de uma transformação em curso no setor automóvel. O compromisso com a mobilidade sustentável no

setor automóvel é uma tendência que ganha força e relevância. Este movimento representa não só uma mudança tecnológica, mas também uma resposta às exigências ambientais e uma visão de futuro para a indústria automóvel, alinhada com as necessidades do planeta e das gerações futuras.

**"O investimento em combustíveis alternativos, como o hidrogénio, oferece mais opções para uma mobilidade verdadeiramente sustentável."**



[www.civam.pt](http://www.civam.pt)



**Morada**  
Rua da Indústria – Meirinhas  
3105 – 346 – MEIRINHAS

**Contactos**  
Tel: 236948452  
Fax: 236942952  
Email: [civam@anivap.pt](mailto:civam@anivap.pt)



### Inspeções Técnicas

Inspeções Técnicas periódicas a todos os veículos automóveis conforme os parâmetros legais.



### Inspeções Facultativas

Inspeções feitas por iniciativa dos proprietários de forma a salvaguardar a segurança.



### Inspeções a Motociclos

Inspeções a todos os motociclos a partir dos 250cm<sup>3</sup> de cilindrada.



### Inspeções a Reboques

Inspeções técnicas periódicas a reboques com peso bruto igual ou superior a 750kg.



## Opinião

CLIMÉLIA SILVA - DIRETORA GERAL DA VALORPNEU

# A IMPORTÂNCIA DA RECICLAGEM DE PNEUS PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A reciclagem de pneus usados tem como produtos finais o pó e o granulado de borracha, o aço e o têxtil. O granulado de borracha tem muitas aplicações, tais como relvados sintéticos, pavimentos diversos, nas indústrias de isolamentos e da borracha e nas misturas betuminosas com borracha. O aço é vendido a empresas que reciclam metais e o têxtil é passível de valorização energética. Substituem as fontes energéticas tradicionais (petróleo, carvão...) com alta performance e com total respeito pelas especificações ambientais.

Em 2022, o pó e granulado de borracha continuou a ser o produto final mais representativo, com 63,7% dos pneus transformados, enquanto o aço e o têxtil representaram 18,3% e 17,9%, respetivamente. Relativamente aos resíduos industriais de borracha do processo, verificou-se uma expressão reduzida de apenas 0,1%.

Em 2022, os recicladores da Valorpneu reportaram que foram aplicadas 36 772 toneladas de granulado de borracha, e que o seu destino foi sobretudo a utilização para a produção de pavimentos diversos, representando 47,0% do total dos destinos possíveis, seguido com 33,6% para os relvados sintéticos.

Na análise ao destino geográfico do granulado de pneus reciclados, verificou-

**"36 772 toneladas de granulado de borracha, foram aplicadas na produção de pavimentos e de relvados sintéticos."**



-se que mais de metade, especificamente 50,9%, do granulado de borracha foi aplicado em Portugal. Os operadores de reciclagem do SGPU reportaram à Valorpneu um aumento substancial na exportação deste produto final para destinos europeus, face a 2021, com uma diferença de 11,1 p.p. Em relação ao mercado não europeu, observou-se também uma diminuição na exportação, nomeadamente de 10,9 p.p. comparativamente a 2021.

## Aposta na Inovação e Investigação - Futuro?

Este tipo de produto devido à sua vasta diversidade de utilizações propicia a necessidade de explorar novas técnicas que permitam a criação ou melhoria dos produtos resultantes do granulado, contudo é necessário adaptar e criar espe-

cificações e normas técnicas para estes materiais e aplicações. Estas aplicações permitem garantir a sustentabilidade do fluxo dos pneus usados em Portugal e no estrangeiro e promovem a nova vida dos pneus e a economia circular.

Uma das iniciativas que realizámos este ano, em conjunto com outros parceiros chama-se Programa Nextlap Accelerator. A iniciativa tem a missão de reduzir o desperdício de materiais e promover um mercado de pneus mais circular, com foco na aceleração e com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de negócios *early stage* em negócios escaláveis e produtos em desenvolvimento, através de formação, mentoria e acesso a empresas e especialistas da indústria. Pretendemos que este programa seja um motor de arranque para a descoberta de novas aplicações e também para implementação das mesmas.





CARLOS SILVA - PRESIDENTE DA EMEL

## CRIAÇÃO DE INCENTIVOS INTERMODAIS PARA CIDADES MAIS SUSTENTÁVEIS

Na EMEL, a mobilidade sustentável é um imperativo. A promoção de cidades e comunidades sustentáveis, bem como a ação climática, plasmadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, fazem-nos refletir sobre as cidades que temos hoje e as que queremos ter no futuro.

A mobilidade suave e os transportes públicos são elementos de grande importância para a descarbonização. As cidades, que apenas ocupam 3% do território mundial, são responsáveis por 75%

—  
**"A mobilidade suave e os transportes públicos são elementos de grande importância para a descarbonização."**

das emissões de carbono, por isso é importante repensar a nossa mobilidade, na criação de novos hábitos e consequentemente cidades mais sustentáveis.

A promoção da mobilidade suave é um valor chave na nossa missão e por isso a EMEL investe em várias áreas da mobilidade sustentável, como a GIRA, sistema de bicicletas partilhadas de Lisboa, os Biciparks, que são os locais seguros para estacionamento de bicicletas privadas. A construção de ciclovias, nomeadamente

## Opinião



a ponte ciclopedonal do Trancão, importante contributo para a expansão da rede ciclável municipal e intermunicipal da região de Lisboa.

Também a mobilidade elétrica é para nós prioritária, por isso tomámos a inicia-

**“É importante repensar a nossa mobilidade na criação de novos hábitos para cidades mais sustentáveis”**

tiva de criar o dístico verde, permitindo o estacionamento gratuito a veículos elétricos em todas as zonas tarifadas na cidade de Lisboa. A LEVE, a nossa marca de carregadores para veículos elétricos nos parques de estacionamento EMEL, é outra das marcas da nossa intervenção.

Para futuro, em articulação com a Câmara Municipal de Lisboa, vamos continuar a apostar na criação de incentivos intermodais, com vista a integração do transporte privado com o transporte público, construindo parques de estacionamento Navegante às portas da cidade, integrados com outras soluções de mobilidade, como por exemplo, a GIRA.

É nosso desígnio devolver a cidade às

pessoas, por isso a EMEL vai continuar a investir em infraestruturas e soluções que ordenem o espaço público e tragam qualidade de vida à cidade.

**“Vamos continuar a apostar na criação de incentivos intermodais, com vista a integração do transporte privado com o transporte público.”**

# AMBIENTE E SEGURANÇA RODOVIÁRIA DEBATIDOS EM WORKSHOP DA APCAP

A Sustentabilidade e Segurança rodoviária foi o tema escolhido para o Workshop que a APCAP - Associação Portuguesa das Sociedades Concessionárias de Autoestradas ou Pontes com Portagens realizou, a 12 de outubro, na Universidade do Minho, em Guimarães.

O *workshop* contou com painéis de Sustentabilidade de Segurança rodoviária e uma visita técnica ao Centro de Computação Gráfica da Universidade do Minho, o qual para além dos simuladores destinados a experimentar virtualmente um conjunto elevado de situações hipotéticas de ambiente real, enquanto centro de tecnologia e inovação, tem um portfólio de competências e projetos bastante alargado.

O primeiro painel dedicado à sustentabilidade, abordou o Adaptação às Alterações Climáticas, Transição Energética e Descarbonização. Margarida Braga, da Brisa, apresentou uma comparação dos Indicadores recolhidos pela APCAP nos últimos anos, tendo destacado a evolução positiva dos mesmos. A Autoestradas do Norte Litoral dedicou a sua apresentação ao Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050: Descarbonização na AENL até 2031.

A apresentação seguinte focou-se na preocupação de tornar mais sustentável o ciclo de vida dos pavimentos, com reutilização dos seus materiais que estão a ser substituídos com misturas betuminosas recicladas a quente com incorporação do próprio material fresado. Esta apresentação foi conjunta entre a Globalvia Autoestrada Transmontana, a Universidade do Minho, que acompanhou os testes e a formulação das misturas, e a Socorpena, responsável pelos trabalhos de fresagem e reaplicação da mistura.

Segurança Rodoviária - Sistema Seguro foi o tema do segundo painel, que contou com a participação de respon-



sáveis da APCAP, IMT a ANSR e a IP, sobre os temas dos trabalhos na estrada e a Avaliação da Segurança Rodoviária à escala de rede. Na primeira apresenta-

**“O Manual de Sinalização Temporária está a ser analisado pelo IMT e ANSR para a aprovação de novas instruções técnicas adequadas à atualidade.”**

ção sobre trabalhos nas vias, fez-se uma comparação do Presente e do Futuro enumerando um conjunto de melhores práticas que foram sendo testadas à medida que novos equipamentos surgiram no mercado e puderam ser utilizados pelas Concessionárias, melhores práticas essas que determinaram um conjunto de alterações propostas ao Manual de Sinalização Temporária.

Estas práticas estão agora a ser analisadas pelo IMT e pela ANSR, com vista a aprovação de novas instruções técnicas mais adequadas aos novos tempos, quer em termos de proteção dos trabalhadores, quer em termos de redução dos constrangimentos criados à circulação rodoviária, aos novos equipamentos, à sua melhor visibilidade,

## Evento

alcance e perceção, visando a um ambiente sustentável.

Essas apresentações precederam um debate sobre o alcance e a metodologia da Auditoria de Segurança Rodoviária à escala de rede, uma medida de sustentabilidade da circulação rodoviária implementada transversalmente na União Europeia, tendo a ANSR anunciado que o objeto de auditoria se estenderá a cerca de 4500 km da rede nacional.

Logo de seguida à visita aos laboratórios do CCG da Universidade do Minho, a Lusoponte deu início ao Pannel de Sustentabilidade – Monitorização Ambiental e Biodiversidade, com uma apresentação sobre Compromisso Ambiental assumido por aquela Concessionária na preservação e melhoria das Salinas do Samouco. Foram, por isso, apresentados os diversos projetos em curso naquelas Salinas, de importância mundial, por exemplo por serem importantes polo de migração transatlântica de aves, e de importância nacional em diversos estudos e investigação, assim como de aproximação às escolas.

Também neste Pannel a Egjs, a Operadora da A24 (Norscut) apresentou-nos a monitorização que é feita por aquela Concessionária das zonas de influência da A24 nas captações de água da Vidago, Pedras Salgadas e Campilho.

Em seguida a Ascendi apresentou aos participantes da APCAP, depois de o ter feito muito recentemente nos ASECAP Days em Istanbul, uma ferramenta digital (CARCarbon) de cálculo das emissões de carbono em empresas de gestão de

**“O controlo das emissões de carbono são importantes para assegurar a sustentabilidade das empresas de gestão de vias”**



vias como as concessionárias, tão importantes nesta fase de assegurar a sustentabilidade das empresas.

O pannel encerrou-se com uma apresentação da Brisa, relativa à Avaliação de Riscos e Oportunidade das Alterações Climáticas, enumerando a recolha de indicadores que é feita no Grupo Brisa e as oportunidades que essa identificação permite a uma correta transição climática dos diversos setores da empresa.

O último pannel do dia foi novamente sobre Segurança Rodoviária e começou pela apresentação da campanha levada a efeito pela APCAP em dezassete áreas de serviço da rede APCAP, com a participação ativa da Ascendi, Autoestradas do Atlântico, Autoestradas do Norte Litoral, Autoestrada Transmontana, Autoestrada Via do Infante, A23 Beira Interior, Brisa, Brisal, Lusoponte e Norscut.

Os objetivos e resultados principais dessa Campanha, denominada “Respeite quem Trabalha na Estrada”, a qual contou ainda com a participação da ANSR, IMT, GNR, PSP, INEM e Liga dos Bombeiros de Portugal, foram apresentados por Filipe Melão, da Ascendi.

Ainda quanto a esta Campanha, a Professora Elisabete Freias da Universidade do Minho, anfitriã do evento, apresentou as ideias gerais que aquela Universidade vai tomar em linha em conta na avaliação que vai ser feita aos questionários que foram preenchidos pelos utilizadores das áreas de serviço onde esta campanha decorreu.

**“A Campanha 'Respeite quem Trabalha na Estrada' contou com a participação institucional da ANSR, IMT, GNR, PSP, INEM e Liga dos Bombeiros de Portugal.”**

Seguiu-se a apresentação do Anuário de Velocidades, documento produzido e divulgado anualmente pelo nosso Associado Ascendi, publicação que ajuda a identificar e a dar a conhecer as condições reais da velocidade de circulação nas autoestradas da Ascendi, o que permite, acessoriamente, identificar e combater algumas das causas originárias de sinistralidade naquelas vias.

O tema da sinalização temporária nas vias concessionadas mereceu mais duas apresentações, uma por parte da Egis Portugal, que coordena a Revisão do Manual de Sinalização Temporária da APCAP e por parte da Brisa, sobre os novos equipamentos de apoio a esta sinalização colocados em serviço na rede

## “O Anuário de Velocidades é um documento que ajuda a identificar e a dar a conhecer as condições reais da velocidade de circulação nas autoestradas da Ascendi”

daquela concessionária.

O Painel terminou com mais uma apresentação APCAP, neste caso do Comité Permanente 4, a qual apresentou à audiência os principais indicadores de segurança rodoviária da APCAP, os quais integraram a publicação de Indicadores 2022 distribuída no *Workshop* e estão disponíveis no site [www.apcap.pt](http://www.apcap.pt).

As conclusões estiveram a cargo do Secretário-Geral da APCAP, tendo sido lançado o repto de novas partilhas de conhecimento e experiências entre os associados no próximo evento da APCAP, o qual deverá ser o Road Safety Event, a organizar para a ASECAP – Associação Europeia de Concessionárias de Autoestradas, em Portugal, em março.



### O seu Centro de Inspeções em Lisboa



**ITVP LISBOA**  
Avenida de Berlim – Lisboa  
Telefone: 211 936 936  
Email: [itvp.olivais@itvp.pt](mailto:itvp.olivais@itvp.pt)



**ITVP AMADORA**  
Rua das Fontainhas 76 - Amadora  
Telefone: 215 830 000  
Email: [itvp.amadora@itvp.pt](mailto:itvp.amadora@itvp.pt)

## Evento

PAULO SILVA, COORDENADOR DE APÓS VENDA DA MAPFRE

# FUNDACIÓN MAPFRE ALERTA PARA IMPACTO DOS ACIDENTES DE VIAÇÃO NOS JOVENS



Os testemunhos são reais. O documentário "Marcas da Estrada", da Fundación MAPFRE, apresenta quatro histórias contadas na primeira pessoa por jovens que enfrentaram uma paraplegia ou danos físicos e cognitivos como resultado de um acidente de viação.

Raquel, Ricardo, Floriano e Ana têm em comum o facto de terem sofrido um acidente na estrada quando eram jovens e as consequências graves com que ficaram para o resto das suas vidas.

Com o objetivo de dar aos jovens as ferramentas necessárias para que tenham uma maior consciência social e cívica, adotando comportamentos seguros na

estrada, o documentário "Marcas da Estrada" foi apresentado em algumas escolas secundárias portuguesas – D. Pedro V, em Lisboa; Gabriel Pereira, em Évora; e Quinta das Flores, em Coimbra –, onde alunos e professores tiveram a oportunidade de partilhar dúvidas e colocar questões importantes sobre o ambiente rodoviário.

Nestas ações com a comunidade escolar, Raquel, Ana e Floriano partilharam, de forma generosa, as suas histórias, alertando os jovens para a importância de comportamentos seguros, enquanto condutores ou peões, proporcionando importantes momentos de reflexão acerca da fragilidade da vida.

**"Documentário "Marcas da Estrada" foi apresentado em escolas secundárias com o objetivo de sensibilizar jovens para comportamentos seguros no ambiente rodoviário."**

Foram várias as entidades que se juntaram à Fundación MAPFRE nesta iniciativa: Direção-Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE) e PSP, que através do projeto Escola Segura realizaram ações de sensibilização com as turmas presentes,

**“Nestas ações com a comunidade escolar, Raquel, Ana e Floriano partilharam, de forma generosa, as suas histórias, alertando os jovens para a importância de comportamentos seguros.**

e Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), que disponibilizou óculos especiais para simular os efeitos do álcool e de estupefacientes. Sandra Nascimento – presidente da APSI (Associação para a Promoção da Segurança Infantil) – moderou o debate com os alunos, numa ação que contou com a presença dos representantes da Direção-Geral da Educação e da Fundación MAPFRE. Vítor Reis, Vice-Presidente da MAPFRE Seguros de Vida e representante da Fundación MAPFRE, referiu que “a Fundación está empenhada em continuar a sua missão de promover a segurança rodoviária e apoiar iniciativas que salvem vidas e reduzam o sofrimento causado por acidentes de viação. É esse o objetivo final deste documentário e é esse o objetivo da Fundación MAPFRE”.

O documentário, que estará disponível em todas as escolas a nível nacional, conta com a validação técnico-pedagógica da Direção Geral da Educação e o apoio de entidades como a Associação para a Promoção da Segurança Infantil (APSI), o



**“A fundação MAPFRE está empenhada em continuar a sua missão de promover a segurança rodoviária.”**

INEM, o Hospital de Santa Maria, a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), o Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro-Rovisco Pais e a Associação Novamente.

A Fundación MAPFRE dá assim mais um passo na promoção da consciência cívica, promovendo comportamentos seguros ao volante.

# ZERO



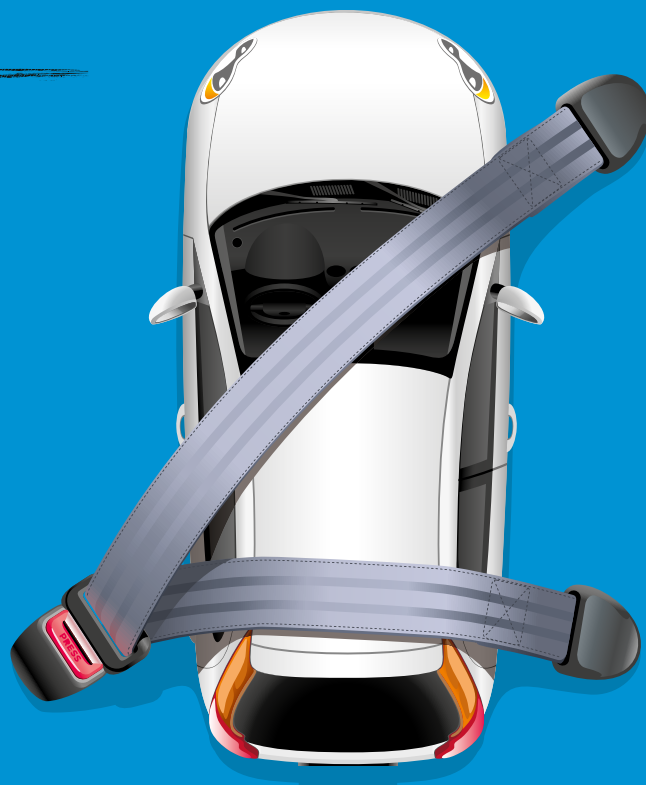
## MORTOS NA ESTRADA

TODOS OS DIAS

# Direção segura, destino certo

16-22 SET 2023

SEMANA EUROPEIA  
DA MOBILIDADE



Take the Pledge!

ORGANIZAÇÃO:



PATROCINADORES:



APOIO INSTITUCIONAL:



Instituto Português da Qualidade



LASO - LABORATÓRIOS DE ANÁLISES E SERVIÇOS

Infraestruturas de Portugal

Fundação MAFFRE

Patinter

Qualis

STEF

zero.

IMT - INSTITUTO DA MOBILIDADE E DOS TRANSPORTES, I.P.



# CAMPANHA "ZERO MORTOS" CONDUÇÃO SEGURA E DESTINO CERTO

A ANCIA, em cooperação com outras entidades do setor da segurança rodoviária mobilizam esforços de sensibilização com vista a propagar o apelo "Zero Mortos na Estrada Todos os Dias".



Durante a Semana Europeia da Mobilidade, que decorreu de 16 a 22 de setembro, a ANCIA, em colaboração com a Guarda Nacional Republicana (GNR) e a Polícia de Segurança Pública (PSP), lançou a campanha de sensibilização "Zero Mortos nas Estradas 2023", que teve como lema "Condução segura, destino certo". A iniciativa visou sensibilizar os condutores para a importância de adotar comportamentos responsáveis no trânsito, com o objetivo de reduzir os acidentes rodoviários e salvar vidas.

A iniciativa reuniu representantes de várias entidades, públicas e privadas, ligadas à se-

gurança e infraestruturas, como Paulo Areal, presidente da ANCIA, Major Nuno Lopes, da GNR, Tiago Jacinto, Comissário da PSP, Patrícia Gaspar, Secretária de Estado da Administração Interna, Pedro Silva, Vogal do conselho diretivo do IMT, Ana Paula Vitorino, presidente da AMT, Miguel Cruz, Presidente do Conselho de Administração das Infraestruturas de Portugal, António Nunes, Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, Luís Meira, Presidente do INEM e Ana Tomaz, Vice-Presidente da ANSR.

Em Portugal, a segurança rodoviária tem vindo a ter uma melhoria significativa nos últimos anos. De acordo com dados reais

do Instituto Nacional de Estatística (INE), o número de vítimas mortais em acidentes de viação tem registado uma queda constante, refletindo uma redução de 32% entre 2010 e 2020. Este progresso é resultado de medidas de fiscalização, investimentos em infraestrutura e campanhas de sensibilização. Mas há ainda desafios a enfrentar, especialmente no que diz respeito à segurança dos motociclistas e à prevenção de comportamentos de risco nas estradas.

Os vídeos da campanha estão disponíveis nas plataformas online da ANCIA e das entidades parceiras.

## Zero Mortos

PAULO AREAL, PRESIDENTE DA ANCIA

# CUMPRIR O CÓDIGO SALVA VIDAS

## De que forma as inspeções automóveis contribuem para a promoção da segurança rodoviária?

A inspeção automóvel que está implementada em Portugal tem uma vertente social e uma económica. E tem bem ciente a sua função enquanto atividade para a segurança rodoviária. Quando o veículo é sujeito a inspeção e atempadamente são detetadas as deficiências, este veículo tem, naturalmente, menor probabilidade de participar em acidente.

## Quais são os principais riscos e problemas que comprometem a segurança rodoviária?

São fundamentalmente ao nível dos sistemas de travagem, ao nível da suspensão e ao nível do sistema de luzes e de equipamentos elétricos.

## De que forma a ANCIA tem trabalhado com outras organizações para melhorar a segurança rodoviária?

A ANCIA tem parcerias com diversas entidades, quer a nível nacional quer a nível internacional protocolado, e tem participado nas várias campanhas que são desenvolvidas em defesa e na melhoria da segurança rodoviária. Tem também a nível internacional, juntamente com a nossa congénere espanhola AECA, vindo a trabalhar no sentido de desenvolver procedimentos e melhorias ao nível da inspeção técnica de veículos. Assim como o CITA que congrega a nível mundial as entidades que estão envolvidas na inspeção de veículos tem vindo a trabalhar em diversos grupos de trabalho para encontrar as melhores soluções para termos inspeções cada vez mais eficazes.

## Como é que a ANCIA avalia o progresso e o impacto da campanha até ao momento?

Tem tido uma adesão de diversas entidades nacionais que se têm juntado à



ANCIA e têm contribuído para que esta mensagem chegue cada vez mais longe e que todos nós nos consciencializemos que na estrada devemos circular e cumprir o código da estrada.

## Que conselho deixa aos condutores portugueses?

Os acidentes rodoviários têm uma dimensão trágica irreparável. Não são números, são vidas. A perda de um familiar ou um amigo é uma imagem dolorosa para toda a vida. Apelamos a todos os automobilistas que cumpram o código da estrada e os seus regulamentos. Sejam cautelosos. Circulem com segurança. Para que possa haver zero mortes nas estradas todos os dias. Conduza com precaução e cumpra o código da estrada.

**“Apelamos a todos os automobilistas que cumpram o código da estrada e os seus regulamentos. Sejam cautelosos. Circulem com segurança. Para que possa haver zero mortes nas estradas todos os dias.”**

MAJOR NUNO LOPES, UNIDADE NACIONAL DE TRÂNSITO DA GNR

# ANÁLISE E PATRULHA DE LOCAIS DE RISCO SÃO ESTRATÉGIA DA GNR PARA PREVENÇÃO

**Quais são as principais áreas de atuação da GNR em relação à segurança rodoviária?**

Atuamos na sociedade através de programas de sensibilização para todos os cidadãos, em especial para os utilizadores considerados vulneráveis, nomeadamente os peões, os ciclistas, e através da divulgação de campanhas de fiscalização nas redes sociais e dos Órgãos de Comunicação Social. Também com ações de fiscalização, para medidas específicas, como o controlo de velocidade, do álcool, dos acessórios de segurança e das condições de circulação dos veículos. Por outro lado, os tempos de condução e repouso dos veículos pesados e especial atenção para os veículos de duas rodas a motor, que cada vez mais são utilizados pela nossa sociedade.

**Quais são os principais desafios enfrentados pela GNR no cumprimento da sua missão?**

A capacidade de passar a mensagem da abstenção de comportamentos incorretos por parte dos condutores no exercício da condução é um desafio para a Guarda Nacional Republicana numa sociedade, cada vez mais, em desenvolvimento.

**Que medidas é que a GNR está a implementar para garantir a segurança rodoviária?**

A Guarda Nacional Republicana faz uma análise do risco dos locais onde ocorre a sinistralidade, nomeadamente a sinistralidade grave de forma a poder direcionar o patrulhamento rodoviário para esses locais e incidir sobre determinadas matérias mais específicas nesses locais onde existe um maior número de acidentes de viação.



**“A Guarda Nacional Republicana faz uma análise de risco dos locais onde ocorre a sinistralidade de forma a direcionar o patrulhamento rodoviário para esses locais.”**

**Que conselho deixa aos condutores portugueses?**

É com este lema que a campanha de segurança rodoviária da Roadpoll Safety Days que a Guarda Nacional Republicana organizou na Semana Europeia da Mobilidade, apela a todos os utentes das vias rodoviárias para uma condução e utilização da estrada de forma segura. A mobilidade é vital para a qualidade de vida dos cidadãos. Por isso, é para nós prioridade contribuir para que as famílias e os amigos não continuem a perder vidas nas nossas estradas. Com respeito e responsabilidade de todos conseguiremos atingir a meta de zero mortes nas estradas todos os dias.

## Zero Mortos

PATRÍCIA GASPAR, SECRETÁRIA DE ESTADO DA PROTEÇÃO CIVIL

# QUEREMOS GARANTIR QUE ATÉ 2050 CHEGAMOS A ZERO MORTES NA ESTRADA

## Como vê a colaboração entre a ANCIA e as entidades governamentais?

Todas as instituições, sejam governamentais ou da sociedade civil, têm um contributo fundamental a dar. O que fizemos no que respeita à proteção civil foi, ao longo dos últimos anos, tentar estreitar e promover a articulação entre estas duas entidades. Embora, a sinistralidade rodoviária, o combate à sinistralidade e a segurança rodoviária como um todo não sejam uma missão primária da proteção civil, elas estão relacionadas. Temos vindo a estreitar este relacionamento, por exemplo, com a constituição de dispositivos específicos para responder a momentos críticos que sabemos onde há maior probabilidade de haver um aumento da sinistralidade. É uma colaboração muito importante que tem muito espaço para crescer.

## Que medidas têm sido tomadas no âmbito da proteção civil para melhorar a resposta a acidentes rodoviários?

Temos vindo a apostar na formação, numa área crítica que é a área do salvamento e do desencarceramento. Estamos a falar da primeira linha de resposta, garantida na maioria das ocasiões pelos corpos de bombeiros. A Escola Nacional de Bombeiros tem tido um papel importante a recolher as melhores práticas noutros países, a melhor doutrina possível nesta matéria e os corpos de bombeiros têm recebido formação adequada e moderna para garantir que o socorro é feito com os padrões necessários de eficiência e eficácia. Por outro lado, no âmbito do sistema integrado de emergência médica, os próprios tripulantes de ambulância do INEM têm uma formação cada vez mais moderna e mais



capaz de responder a esta necessidade de garantir uma correta estabilização e um socorro imediato.

## De que forma a sensibilização pública, promovida por esta campanha, pode complementar as ações já existentes na prevenção de acidentes rodoviários?

Pretendemos com todas as ações de sensibilização que fazemos de Norte a Sul do País, sobretudo através da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, mas também com outros parceiros da sociedade civil, passar uma mensagem à população de que andar na estrada não tem necessariamente de conduzir a um ferimento ou à perda de uma vida. Iremos aprovar a nova estratégia nacional de segurança rodoviária que tem o mote

de visão zero: gostaríamos de garantir que até 2050 chegamos às zero mortes na estrada.

## Que conselho deixa aos condutores portugueses?

O melhor conselho que posso deixar aos condutores portugueses é que cumpram sempre as regras da estrada, que adequem a sua condução ao ambiente em que se encontram, ao pavimento, à via, às condições meteorológicas, não tenham pressa, não bebam quando conduzem e não usem aparelhos eletrónicos durante a condução. Cumprir objetivamente as regras básicas da estrada e todos estaremos a dar um contributo imprescindível.

MIGUEL CRUZ, PRESIDENTE DA INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL

# A INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA DEVE SER ADEQUADA AOS CONDUTORES



## Porque apoiam a campanha “Zero Mortos na Estrada”?

Nós, Infraestruturas de Portugal (IP), gerimos uma parte substancial da infraestrutura rodoviária nacional e, por isso, temos de estar envolvidos nesta campanha. Durante os últimos anos conseguimos uma redução significativa da sinistralidade, mas chegámos a uma altura em que os números não reduzem como nós gostaríamos. Portanto, não podemos deixar de perseguir o objetivo de zero mortos na estrada.

## Como é que a IP contribui ativamente para o objetivo desta campanha?

Todos os dias, no planeamento dos nossos projetos, na inspeção, na forma como os estruturamos e os pensamos, na forma como fazemos o acompanha-

mento do dia a dia. As nossas equipas percorrem diariamente a rede rodoviária e procuram evitar que haja este tipo de acontecimentos.

## De que forma a IP pode melhorar a segurança nas estradas?

Em primeiro lugar depende dos veículos, da velocidade e do uso do telemóvel. Aquilo que para nós é importante é que a infraestrutura esteja adequada à necessidade da respetiva utilização, mas é preciso também que a utilização esteja adequada àquilo que são as características pensadas para a infraestrutura e é esta conjugação e esta relação entre diferentes entidades que nós procuramos desenvolver e contribuir para a segurança rodoviária.

## Quais os maiores desafios técnicos em matéria e segurança nas rodovias da IP?

Ao longo do tempo os desafios alteraram-se. A rede rodoviária não é gerida exclusivamente pela IP, é preciso que haja entre as várias entidades responsáveis uma congregação de esforços no sentido de conseguir atingir os objetivos relativos à sinistralidade rodoviária. Aí é que se encontra o desafio principal que é a capacidade de articulação em torno de um objetivo que é nobre e indispensável.

## Que conselho deixa aos condutores portugueses?

Espero que adequem à sua condução atenta aquilo que são as condições envolventes, seja da estrada ou da circulação no momento.

## Zero Mortos

TIAGO JACINTO – COMISSÁRIO DA PSP

# CONSCIENCIALIZAR OS CONDUTORES PARA COMPORTAMENTO PREVENTIVO

### Qual é a mensagem da campanha “Zero Mortos na Estrada”?

Tem o principal objetivo de promover a importância da vida de cada um dos utilizadores da via pública e tem uma perspectiva de definir um objetivo, uma meta que passa por alcançar os zero mortos nas estradas e essa é a única mensagem que, enquanto sociedade, podemos aceitar.

### Como é que a PSP contribui para a redução dos acidentes?

A Polícia de Segurança Pública, para além da sua atividade normal de fiscalização rodoviária, tem vindo, ao longo dos anos, a investir fortemente na sensibilização e consciencialização dos condutores. Acreditamos fortemente que essa é a estratégia mais eficaz para mudar os comportamentos dos condutores e, dessa forma, a ter um impacto positivo nos indicadores de sinistralidade.

### Quem são os vossos principais parceiros?

A Polícia de Segurança Pública tem trabalhado estreitamente com diferentes parceiros do setor. Destacamos a nossa parceria com a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, que desenvolve connosco ações de sensibilização dos condutores, mas também outros parceiros que nos dirigem para comportamentos específicos que consideramos de maior risco na condução. Este trabalho conjunto é essencial para alcançarmos os nossos objetivos de melhorar os indicadores de sinistralidade rodoviária.

### Quais são os principais desafios para a PSP?

Há dois desafios essenciais. O primeiro relaciona-se com a capacidade de



**“Apelamos à responsabilidade para a vida, a segurança do condutor e, consequentemente para os utilizadores da via pública.”**

consciencializar os condutores para a importância de terem comportamentos preventivos durante a condução. Este desafio tem de ser encarado de uma forma dinâmica e arranjam estratégias

proativas que tenham impacto no comportamento dos condutores. O segundo desafio tem a ver com o surgimento das diferentes formas de mobilidade, principalmente nos meios urbanos onde a ação da polícia é predominante. São um desafio para a PSP, pois carecem de uma avaliação rápida e contínua dos riscos e, simultaneamente a adaptação da nossa operacionalidade para mitigar esses riscos.

### Que conselho deixa aos condutores portugueses?

Apelamos à responsabilidade para a vida, a segurança do condutor e, consequentemente para os utilizadores da via pública.

LUÍS MEIRA - PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO DO INEM

## INEM COM INVESTIMENTO SIGNIFICATIVO EM MEIOS PARA MELHORAR PRONTIDÃO

### A campanha Zero Mortos ajuda o trabalho do INEM?

Estes tipos de campanhas são fundamentais para reduzir aquilo que é a necessidade de intervenção do INEM e dos seus parceiros no sistema integral de assistência médica. E, portanto, tudo aquilo que pode contribuir para reduzir o número de acidentes obviamente que está a influenciar o número de mortes e de feridos resultantes desses acidentes.

### Como é que o INEM melhora a prontidão do socorro?

Nós temos feito um esforço significativo para aumentar o número de meios de emergência médica pré-hospitalar disponíveis para poderem acorrer imediatamente a qualquer acidente. No que refere à eficácia, temos feito um investimento muito grande para juntamente com a escola nacional de Bombeiros e a escola de socorrismo garantir efetivamente que quem intervém neste tipo de situações está o mais bem preparado para dar uma resposta adequada.

### O INEM responde com a eficácia necessária?

Eu penso que nós temos dado resposta, mas deve-se sobretudo pelo trabalho excepcional dos operacionais. Nesse aspeto nós contamos obviamente com os parceiros do INEM, do sistema integrado de emergência médica, dos bombeiros e da Cruz Vermelha. Este conjunto grande de operacionais garantem efetivamente uma intervenção excepcional, privilegiando a rapidez no socorro das vítimas, sendo a eles que se deve aquilo que tem sido um combate relativamente a esta questão dos acidentes rodoviários.



**“É fundamental garantirmos que comportamentos menos adequados desapareçam daquilo que é o dia a dia das estradas portuguesas.”**

### Que conselho deixa aos condutores portugueses?

É fundamental garantirmos que os comportamentos menos adequados desapareçam daquilo que é o dia a dia das estradas portuguesas. Para nomear alguns, a utilização do álcool, assim como a condução em excesso de velocidade ou que não é adequada às condições do tempo ou das vias onde se circula, a utilização do telemóvel e a não utilização de dispositivos de segurança como capacetes de proteção ou cintos de segurança.

## Zero Mortos

ANTÓNIO NUNES – PRESIDENTE DA LIGA DOS BOMBEIROS PORTUGUESES

# OS BOMBEIROS TÊM OS CONHECIMENTOS E CAPACIDADE MATERIAL PARA SOCORRER

## Qual é a mensagem da campanha "Zero Mortos na Estrada"?

A segurança rodoviária é uma das principais preocupações no âmbito do combate à sinistralidade. É preciso que os portugueses se consciencializem em ter uma condução mais prudente e segura e em respeitar o código da estrada para evitar acidentes.

## Como é que as corporações dão resposta aos acidentes na estrada?

Os corpos de bombeiros têm a capacidade material e os conhecimentos daquilo que podem fazer para melhorar a situação, isto é, que a vítima seja transportada em boas condições até às urgências hospitalares e que não se agrave o seu estado, pelo contrário, que possa ser melhorado até lá chegar. Tudo isto contribui positivamente para uma rápida resposta e salvar vidas.

## De que forma as corporações promovem a segurança rodoviária?

Numa primeira fase, pela sua exposição em locais de forte sinistralidade, onde a presença de uma viatura de um corpo de bombeiros seja ambulância ou viatura de resgate, podem contribuir para alertar o condutor naquele ponto, que normalmente é um ponto onde os bombeiros têm de ir para salvar pessoas. Por outro lado, podem também fazê-lo através de participação em ações de sensibilização sejam em festas e romarias, sejam mesmo nos sócios que são das suas associações humanitárias. É preciso relembrar que os bombeiros voluntárias de Portugal e as suas associações humanitárias têm mais de 2 milhões de sócios.



**"Os corpos de bombeiros têm a capacidade material e os conhecimentos para melhorar a situação em caso de acidente."**

## Que conselho deixa aos condutores portugueses?

Se todos os condutores cumprirem o código da estrada, certamente que estamos a cumprir o nosso dever cívico, que nos comprometemos enquanto cidadãos e, por outro lado, vamos certamente contribuir para a diminuição do número de sinistros. Todos devemos contribuir para a meta zero mortos nas estradas. Esse é o único número que devemos aceitar.



ANA PAULA VITORINO, PRESIDENTE DA AMT

# AUMENTAR A LITERACIA É ESSENCIAL PARA A PREVENÇÃO DE ACIDENTES RODOVIÁRIOS

## Quais são os principais desafios na segurança das estradas?

Nós temos que, efetivamente, aumentar a literacia. Chamar a atenção da população para aquilo que são os problemas de uma condução perigosa e os danos que podem provocar na sociedade.

## De que modo a inovação e a tecnologia têm sido importantes na redução de sinistros?

De facto, a inovação e a tecnologia, e principalmente a inovação na tecnologia tem sido um fator chave no desenvolvimento da segurança. Não só nos veículos, mas também em tudo aquilo que é a gestão da via pública.

**"A inovação na tecnologia tem sido um fator-chave no desenvolvimento da segurança. Não só nos veículos, mas também em tudo aquilo que é a gestão da via pública."**

## Com o aumento de veículos de mobilidade suave, como vê o futuro da segurança rodoviária?

A micromobilidade, que é normalmente utilizada nas deslocações urbanas tem vantagens e desvantagens. Um dos seus pontos positivos é a sua utilização nas deslocações de curta distância, ou seja, que normalmente não são servidas por transportes públicos, como ir até a uma estação de metro ou comboio. Como



**"Um dos pontos positivos (micro mobilidade) é a sua utilização nas deslocações de muito curta distância, ou seja, que normalmente não são servidas por transportes."**

desvantagem, se não existirem regras claras, pode, provocar o caos na utilização do espaço público. Já em vários municípios do país houve a aplicação das recomendações da AMT nomeadamente a nível da gestão do espaço público, do estacionamento e assim tem vindo ao de cima todas as vantagens que existem ao nível da micromobilidade.

## Que conselho quer deixar aos condutores portugueses?

Utilize os transportes públicos. Se não puder, tenha uma condução consciente e cívica.

## Zero Mortos

ANA TOMAZ, VICE-PRESIDENTE ANSR

# ESTRADAS AUTOEXPLICATIVAS REDUZEM SUBSTANCIALMENTE O NÚMERO DE VÍTIMAS

**Como é que a ANSR acredita que a meta de zero mortos pode ser alcançada?**

Tivemos nos últimos 10 anos mais de 600 mortes nas estradas e mais de 2 mil feridos graves. Existe um custo económico e social muito grande. Todos os anos são mais de 6 mil milhões de euros, mais de 3% do PIB que são consumidos em acidentes rodoviários. Portanto quando se fala em salvar vidas a única meta só pode ser zero mortos e feridos graves.

**"Mais de 3% do PIB consumidos em Acidentes Rodoviários. A única meta só pode ser zero mortos e feridos graves."**

**Que estratégias consideram fundamentais para a meta de zero mortos?**

O sistema tem de proteger os nossos erros: estradas autoexplicativas que induzem os comportamentos mais seguros e estradas tolerantes que evitam uma maior consequência, seja uma morte ou um ferido grave. Esse é o caminho. Há 25 anos morriam mais de 2 mil pessoas e um dos grandes contributos para esta redução foi o investimento em infraestruturas. Por exemplo, na ligação entre Aveiro e Vilar Formoso, o antigo IP5, antes conhecido como uma das estradas da morte, quando foi transformada na conhecida A25, houve uma redução superior a 80% no número de vítimas mortais e, portanto, este investimento é



muito importante e está muito correlacionado com a redução da sinistralidade rodoviária.

**Como é que avalia a eficácia das campanhas de sensibilização?**

As campanhas são o eixo fundamental, mas por si só não são suficientes porque temos que atuar em todos os outros eixos: veículos, infraestruturas e velocidade.

As campanhas são todas importantes para, precisamente, ajudar a mudar a

mentalidade e a consciência das pessoas. É possível chegar ao valor de zero mortos nas estradas. É o único número aceitável no sistema rodoviário.

**Que conselho deixa aos condutores portugueses?**

O conselho que eu deixo é que em todas as deslocações deem prioridade à sua vida e à dos outros.

FREDERICO FRANCISCO – SECRETÁRIO DE ESTADO DAS INFRAESTRUTURAS

## TEMOS O DESAFIO DE GARANTIR QUE TODAS AS ESTRADAS SÃO SEGURAS



### Quais são os principais desafios que existem para garantir a segurança nas estradas?

O desafio da segurança rodoviária tem sempre duas vertentes, garantir que as estradas dão tanta segurança quanto possível aos condutores e educar os motoristas e condutores a conduzirem de forma segura e prudente.

### Que esforços têm realizado para melhorar as vias de trânsito?

Eliminando todos os pontos que vamos identificando como pontos de insegurança, muitas vezes, através da transformação de

cruzamentos em rotundas, colocar semáforos ou fazer intervenções de acalmia de tráfego. Na atuação dos condutores são importantes todas as medidas de fiscalização, como a instalação de radares de trânsito e a consciencialização de que é necessário cumprir as regras do código da estrada

### Como é que o Ministério das Infraestruturas tem trabalhado para a redução da sinistralidade?

Houve uma diminuição substancial face ao que havia há 10 anos e há 20 anos. Isso resulta da melhoria progressiva da rede de estradas do país. O investi-

mento grande que se fez na rede rodoviária teve um efeito positivo. Contamos também com a componente da sensibilização e de formação dos condutores e com a fiscalização.

### Que conselho deixa aos condutores portugueses?

Os acidentes acontecem quando há imprevistos. Os limites de velocidade ou os locais onde não se pode ultrapassar têm de ter em conta esse imprevisto, portanto, cumpram escrupulosamente o código da estrada e os limites de velocidade.

## Notícia

# ASSEMBLEIA-GERAL DA ANCIA ELEGE NOVOS CORPOS SOCIAIS

A ANCIA realizou a Assembleia Geral Ordinária de 2023, no dia 29 de março, no Conímbriga Hotel do Paço, em Condeixa-a-Nova, tendo sido aprovados por unanimidade o Relatório de Contas e Parecer do Conselho Fiscal, e o Relatório de Atividades relativos ao ano de 2022, do qual se destaca uma maior afirmação dos Centros de Inspeção no âmbito da segurança rodoviária, assim como o reforço das parcerias estratégicas com associações congéneres e o CITA (The International Motor Vehicle Inspection Committee), sendo a ANCIA a única associação portuguesa representada neste organismo internacional.

Nesta assembleia, foram eleitos os Órgãos Sociais para o triénio 2023/2025, cuja composição é a seguinte:

#### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE: Fernando Teixeira (Inspauto)

1º SECRETÁRIO: Pedro Rocha (Inspeauto)

2º SECRETÁRIO: Stela Pinto (CIV)

#### DIREÇÃO

PRESIDENTE: Paulo Areal (Dourasil)

VICE-PRESIDENTE: Carlos Santos (CIL)

VOGAL: Giuseppe Nigra (Controlauto)

VOGAL: Sérgio Vitorino (DEKRA Inspeções)

VOGAL: Paulo Lara (J. Lara)

VOGAL: Luís Ferreira (TBO&M)

VOGAL: Fernando Santos (ITVP)

#### CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE: Valter Branco (CIVAM)

VOGAL: Jorge Silva (Inspeágueda)

VOGAL: Paula Carneiro (Paulicar)

De acordo com as linhas programáticas apresentadas, a Direção vai continuar aprofundar o diálogo e a cooperação com o Governo e a Tutela, assim como a intervir ativamente em todos os domínios relacionados com a inspeção técnica de veículos e a segurança



rodoviária, trabalhando ativamente na promoção de políticas conducentes a um ambiente rodoviário mais seguro e ecológico, impulsionando o reforço da qualidade e excelência dos serviços prestados, sempre consciente do papel que os Centros de Inspeção representam na segurança rodoviária.

O Presidente reeleito da ANCIA elegeu os principais objetivos para este mandato, designadamente, "o alargamento da obrigatoriedade de inspeção a todos os veículos a motor que circulam na via pública, o reforço da intervenção do setor na segurança rodoviária através da descentralização de competências da Tutela na área dos veículos, a valorização do papel e função que os Centros de Inspeção desempenham na nossa sociedade e, em particular, a estabilidade e sustentabilidade das entidades que exercem

esta atividade, pressuposto essencial para garantir a qualidade e rigor na prestação deste serviço".

## Assembleia extraordinária em 14 setembro

A ANCIA reuniu em Assembleia Geral Extraordinária, a 14 de setembro, no Conímbriga Hotel do Paço, em Condeixa-a-Nova. Na iniciativa, que contou com os membros da Direção e associados, foram discutidos assuntos de interesse para o setor, assim como reafirmados os princípios que devem estar subjacentes a esta atividade, designadamente, a adoção de elevados padrões de exigência, rigor e condições mínimas de sustentabilidade económica.

# ANCIA RECEBIDA EM AUDIÊNCIA NA COMISSÃO PARLAMENTAR DE ECONOMIA



A ANCIA, representada pelo Presidente da Direção, Paulo Areal, participou, a 15 de fevereiro, numa audiência com a Comissão de Economia, Obras Públicas, Planeamento e Habitação, em que deu a conhecer a associação e os principais desafios que o setor da inspeção técnica de automóveis enfrenta em Portugal.

Na audiência, o responsável destacou a descentralização de competências do Instituto da Mobilidade e dos Transportes I.P pelos Centros de Inspeções, tendo salientado a proximidade com os utentes como um dos fatores de maior peso para o processo de transição de serviços, considerando ainda adequado proceder ao reforço dos recursos humanos e materiais deste Instituto para responder aos seus

desafios e competências.

No que se refere aos elevados investimentos efetuados pelos Centros de Inspeção na adaptação aos requisitos técnicos definidos pelo Estado, salientou que a abertura de novos centros de inspeção técnicos de veículos, muito além do que o utente precisa deste setor de atividade, assim como o aumento da contrapartida financeira, agravou o desequilíbrio financeiro e coloca em causa a sustentabilidade das empresas que exercem esta atividade.

No que concerne à inspeção de veículos de duas rodas, Paulo Areal referiu que, de acordo com o memorando da Comissão Europeia, uma percentagem significativa dos acidentes que envolvem

os motociclos são causados ou estão associados a defeitos técnicos. As inspeções desempenham um papel vital na redução da sinistralidade rodoviária e na promoção da sustentabilidade ambiental. Garantir que os veículos estão em boas condições mecânicas e que cumprem padrões de segurança não só minimiza apenas o risco de acidentes nas estradas, mas também contribui para a redução das emissões poluentes.

Ao identificar e corrigir irregularidades em veículos, a inspeção melhora a eficiência energética, e desta forma, contribuímos para estradas mais seguras e para um ambiente mais saudável.

## Notícia

# TERRA, MAR, AR EM DEBATE NAS JORNADAS DA MOBILIDADE ELÉTRICA



A ANCIA participou na 4ª edição das Jornadas da Mobilidade Elétrica, que aconteceram a 29 de setembro, no auditório magno do Instituto Superior de Engenharia do Porto.

A iniciativa, que teve como tema "Terra, Mar, Ar", explorou e apresentou tópicos e tecnologias relevantes para o setor, com foco especial naqueles que estão envolvidos, de forma direta ou indireta, em questões relacionadas à mobilidade elétrica.

As infraestruturas de carregamento de veículos elétricos, as inovações em veículos elétricos, e políticas de sustentabili-

dade e soluções de energia limpa foram alguns dos temas em destaque.

**"A iniciativa explorou e apresentou tópicos e tecnologias relevantes à mobilidade elétrica."**

À semelhança das edições anteriores, foi realizada uma exposição, assegurada por várias entidades, onde foram apresentados e promovidos produtos e servi-

ços, bem como feita a demonstração e teste de veículos híbridos e elétricos. Estas apresentações reforçam a importância da transição para meios de transporte mais limpos e sustentáveis, com benefícios tanto para o meio ambiente quanto para a economia e a qualidade de vida das pessoas.

O evento reuniu mais de 300 participantes provenientes de empresas ligadas à conceção de componentes, comercialização, manutenção de equipamentos, utilizadores, docentes, investigadores e alunos do ensino superior.

# ENTIDADES REGULADORAS DEFENDEM CIDADANIA E ECONOMIA SUSTENTÁVEL

O 1.º Encontro das Entidades Reguladoras Portuguesas, organizado pela Autoridade de Mobilidade e dos Transportes (AMT), realizou-se a 9 e 10 de maio, e teve como principal tema os dez anos da Lei-Quadro das Entidades Reguladoras Portuguesas. O evento, que contou com a participação da ANCIA, teve como objetivo refletir sobre os desafios que enfrentam as onze entidades reguladoras no seu futuro.

Para a presidente da AMT, Ana Paula Vitorino, o evento reuniu "todas as entidades reguladoras, num verdadeiro exercício de promoção de uma entidade inteligente, flexível e democrática", lembrando que são "instrumentos de proteção e segurança e nunca, como hoje, foi tão importante o seu papel na defesa dos direitos de cidadania e na promoção da economia sustentável". Ana Paula Vitorino reforça que estas entidades são cruciais para "exercer uma vigilância ativa sobre o funcionamento dos mercados regulados".

Já Mário Centeno, Governador do Banco de Portugal, expressou o seu entusiasmo com a "oportunidade excepcional" proporcionada pelo evento para debater coletivamente os desafios da regulação em Portugal. O responsável recordou que "todos os reguladores foram atores do processo evolutivo ocorrido na última década na regulação em Portugal" reconhecendo que foram determinantes para moldar a economia portuguesa de hoje: mais competitiva, mais sustentável, com agentes mais informados, munida de um quadro institucional mais forte e capaz de atuar".

João Nuno Mendes, secretário de Estado das Finanças, em representação de Fernando Medina, Ministro das Finanças, começou por destacar o papel dos reguladores enquanto entidades protetoras dos direitos dos consumidores, para depois se referir à Lei-Quadro das Entidades



Reguladoras que lhes permitiu reforçar a autonomia, ainda que com limitações. João Nuno Mendes sublinhou ainda a oportunidade do evento de indicar caminhos para combater desafios como as alterações climáticas ou a digitalização.

O 1.º Encontro das Entidades Reguladoras Portuguesas contou também com a presença de Augusto Santos Silva, Presidente da Assembleia da República, que apontou as dimensões da relação entre a Assembleia da República e as entidades reguladoras, nomeadamente no que diz respeito à legitimidade das entidades reguladoras, ao papel da Assembleia da República enquanto "instância a partir da qual as entidades reguladoras podem estribar a sua independência e a independência da sua atuação", bem como da transformação de "interesses" dos consumidores em "direitos" e enquanto local para "prestação de contas". "Precisamos de mais regulação para ter mais desbu-

rocratização no Estado e na Economia", rematou Augusto Santos Silva no final da sua intervenção.

Apesar de não ter estado presente, Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República, deixou uma mensagem aos presentes, lembrando o papel "muito relevante" que as entidades reguladoras têm em Portugal, salientando ser "indispensável a sua independência e imparcialidade, não apenas relativamente aos operadores privados, como aos vários governos em funções".

O Presidente da República destacou ainda o aumento da complexidade das funções das entidades reguladoras em resultado dos diversos desafios originários e das novas realidades que afetam transversalmente os setores em causa como sejam a digitalização, a transição energética e as alterações climáticas, sublinhando o desempenho crucial destas entidades ao se adaptarem à evolução dos tempos.

## Notícia

# COMBATE À CONDUÇÃO SOB EFEITO DE ÁLCOOL EM DEBATE NA GULBENKIAN

A conferência internacional "A luta contra a condução sob efeito do álcool e o contributo dos alcohol interlocks", decorreu a 3 de abril, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, no âmbito do projeto Safe & Sober, coorganizado pela ANSR – Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, PRP – Prevenção Rodoviária Portuguesa e ETSC – European Transport Safety Council.

A ANCIA esteve presente nesta iniciativa, que abordou estratégias de mitigação para o problema associado à condução sob efeito de álcool, com especial enfoque na tecnologia de sistemas de controlo automático, denominada de *alcohol interlocks*, que contribuem de forma signifi-

cativa para prevenir o número de sinistros. Na conferência foram apresentados estudos e debatidos desafios que Portugal irá enfrentar com a possível introdução desta solução inovadora.

A condução sob o efeito de álcool é um comportamento perigoso e representa uma ameaça tanto para o condutor quanto para outros utilizadores das estradas, pois compromete significativamente a capacidade de reagir apropriadamente a situações de trânsito, diminui os reflexos e prejudica a coordenação motora. A importância de evitar a condução após o consumo de álcool não pode ser subestimada, visto que essa prática coloca em risco vidas e segurança nas estradas.



## UNIDADE NACIONAL DE TRÂNSITO DA GNR COMEMORA 14.º ANIVERSÁRIO

A ANCIA participou na Cerimónia Militar Comemorativa do 14.º Aniversário da Unidade Nacional de Trânsito da Guarda Nacional Republicana (GNR). O evento teve lugar a 3 de julho, nas instalações do Quartel da Unidade Nacional de Trânsito, localizado em Queluz, e contou com a representação da ANCIA pelo Vice-Presidente da Direção, Carlos Santos.

A iniciativa enfatizou a importância da cooperação entre entidades públicas e privadas para alcançar um objetivo comum: reduzir acidentes de trânsito e promover uma condução mais segura em todas as estradas do país. Um momento de reconhecimento e celebração dos esforços desta Unidade, que desempenha um papel fundamental na segurança rodoviária em Portugal.

A presença da ANCIA sublinha o seu compromisso contínuo com a segurança rodoviária e o apoio às iniciativas que promovem este objetivo.

**"A prevenção de acidentes rodoviários é de extrema importância para a sociedade e minimiza os impactos sociais e económicos associados à sinistralidade."**





# FUTURO DA MOBILIDADE EM DESTAQUE NA CONVENÇÃO DA ARAC

A Associação Nacional dos Locadores de Veículos (ARAC) realizou a sua IV Convenção Nacional, a 31 de março, no Montebelo Mosteiro de Alcobaça – Historic Hotel, em Alcobaça, subordinada ao tema Mobilidade/Sustentabilidade/Digitalização – Novos Desafios.

O evento contou com a participação do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, Membros do Governo, Entidades Oficiais com representação das áreas do Turismo, Transportes e Finanças, oradores nacionais e estrangeiros.

Mais de 300 participantes debateram temas como a revolução em curso ao nível dos meios de mobilidade, em conjugação com a crescente oferta de produtos e serviços de mobilidade inovadores, que estão a transformar de forma irreversível as deslocações diárias ou as viagens turísticas. Também foi discutido o futuro na mobilidade na Europa abalada pela pandemia e guerra.



**“Mais de 300 participantes debateram temas como a revolução em curso ao nível dos meios de mobilidade.”**

A Convenção Nacional da ARAC é o principal fórum em Portugal agregador das empresas de locação de meios de mobilidade, parceiros da atividade turística, da indústria automóvel e da área financeira, bem como entidades públicas e privadas responsáveis pelas áreas do Turismo, Mobilidade e Transportes. Também foi discutido o futuro na mobilidade na Europa e quais os desafios.

## 2.º FÓRUM NACIONAL DE SEGURANÇA PARA MOTOCICLISTAS

A ANCIA participou no 2.º Fórum Nacional de Segurança, Sensibilização e Segurança Rodoviária para Motociclistas, realizado a 4 de março, no Auditório Municipal do Fórum Cultural do Seixal.

No contexto da intervenção da ANCIA, no 4.º Painel dedicado ao tema "Inspeções. Condições de Segurança. Fatores de Risco", Paulo Areal, Presidente da Direção, sublinhou a importância das inspeções técnicas veiculares. Estas inspeções visam,

de forma regular, confirmar a manutenção das boas condições de funcionamento e segurança de todos os componentes dos veículos e das condições de segurança dos mesmos.

O responsável realçou que um motociclo inspecionado tem menos probabilidades de se envolver num acidente de viação, o que contribui significativamente para a segurança dos motociclistas e de todos os utilizadores das vias públicas.



## Notícia

## ESTUDO DA MAPFRE ANALISA POPULAÇÃO SÊNIOR PORTUGUESA

A ANCIA participou no evento de apresentação do Ranking de Territórios Economia Sénior em Portugal, apresentado pela Fundação MAPFRE.

O evento realizou-se, a 3 de outubro, no Centro Cultural de Belém. A sessão de abertura esteve a cargo de António Nogueira Leite, Presidente do Conselho de Administração da MAPFRE Seguros, e de Júlio Domingo Souto, Diretor Geral da Fundação MAPFRE. A iniciativa contou ainda com a presença de Ana Sofia Antunes, Secretária de Estado da Inclusão e de Carlos Moedas, Presidente da Câmara de Lisboa.

O estudo teve como objetivo estimular a reflexão e o debate em torno das pessoas com mais de 55 anos, analisando as principais regiões portuguesas em seis dimensões para determinar o quão "friendly" são para os seniores.

As principais conclusões retiradas foram que o Centro, Alentejo e Algarve são as regiões com maiores percentagens de população acima dos 55 anos e a Região Centro é aquela em que a população sénior tem menos encargos financeiros e possui casa própria totalmente paga, destacando-se assim por uma maior estabilidade económica.



# INSPEÇÃO GUEDA

INSPEÇÃO DE VEÍCULOS

## Preocupamo-nos com a sua segurança.



Horário: Segunda a Sexta 8H30 - 18h00 Sábado 8H - 12H  
Rua Nacional 1 n.º1079, Vale do Grou - Águeda | 234 602 993 916 137 898

## ANCIA PARTICIPA NAS COMEMORAÇÕES DO DIA NACIONAL DO BOMBEIRO

A ANCIA marcou presença nas comemorações do Dia Nacional do Bombeiro, a 28 de maio, em Tondela. O evento homenageou os soldados da paz com a atribuição de condecorações e contou com um desfile apeado e motorizado das forças em parada.

Melhores condições, respeito pela profissão e a vontade de se criar um comando de bombeiros autónomo da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) foram alguns dos temas em debate.

António Nunes, Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP), participou no evento, onde realçou que “os bombeiros estão ao serviço dos portugueses e de Portugal e, por isso, o Governo, a Assembleia da República, as câmaras municipais, os autarcas, têm que olhar para a classe de uma forma completamente diferente, no sentido em que são meios de defesa das populações” destacando a necessidade de valorização e reconhecimento da importância vital dos bombeiros.

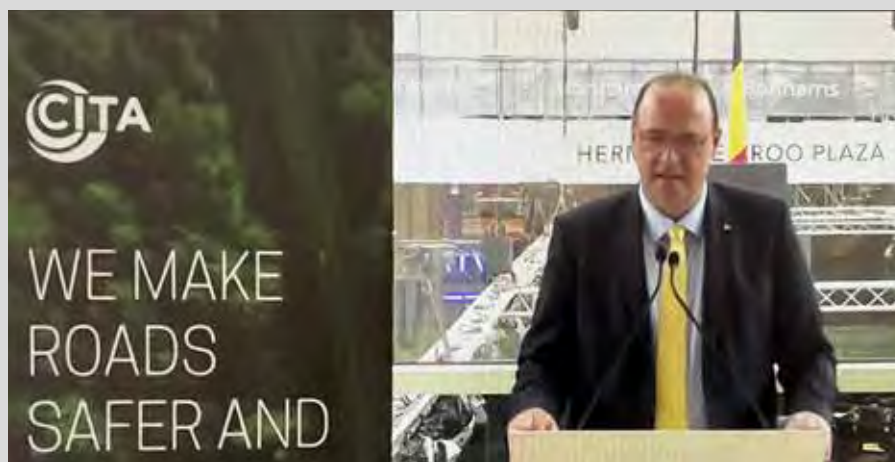


## CITA DEBATE ELÉTRICOS E INSPEÇÃO

A ANCIA participou na conferência organizada pelo International Motor Vehicle Inspection Committee (CITA) sobre os veículos elétricos e a inspeção técnica, que decorreu no Autoworld, em Bruxelas, a 10 de maio.

O evento, moderado por Eduard FERNÁNDEZ, Diretor Executivo do CITA, contou com a apresentação de Víctor SALVA-CHÚA BARCELÓ (R&D Manager – Applus+ Automotive), assim como uma abordagem prática.

A apresentação salientou o papel a desempenhar pela inspeção de veículos na eletrificação progressiva, segura e ecológica da frota automóvel e os riscos específicos que os veículos elétricos podem representar se a sua inspeção técnica não for assegurada durante o ciclo de vida do veículo.



Os riscos específicos de adulteração foram destacados pela DIM Formação Mecânica na demonstração em situação real. Durante a demonstração, a DIM

Formación Mecânica teve a oportunidade de apresentar uma proposta técnica sobre o processo de inspeção de veículos elétricos no PTI.

## Notícia

## RESPONSABILIDADE AMBIENTAL NA INSPEÇÃO DE VEÍCULOS

A ANCIA participou na conferência organizada pelo CITA, no âmbito da presidência espanhola do Conselho da União Europeia, com o tema "Vehicle Inspection and Society: Beyond Technology".

A conferência, que aconteceu a 26 de setembro, foi moderada pelo Eduard Fernández (CITA Executive Director) e contou com os seguintes oradores: Guillermo Magaz Pilar – Managing Director/AECA-ITV, Sergio Olliete Josa – Head of Unit, Transport & Urban Development/DG INTPA-EU Commission, Ricardo Suárez Bertoa – Scientific Officer/Joint Research Centre (JRC)-EU

Commission; Victor Salvachúa Barceló – Vice President – New Technologies Development/APPLUS+, Macarena Fernández Rivera – Technical and Operational Director/VEIASA e Eugenio Fernández Cáceres – Inspection Site Manager/ITEVELESA.

Os principais temas em debate foram a segurança, a responsabilidade ambiental, as implicações económicas e as normas globais. O evento explorou ainda as dimensões multifacetadas da inspeção de veículos, ultrapassando as considerações tecnológicas para demonstrar o seu significado social e ambiental.



## WORKSHOP SOBRE MONITORIZAÇÃO DAS EMISSÕES DE CO2

A Direção-Geral da Ação Climática na União Europeia (DG CLIMA) promoveu, a 14 de fevereiro, um workshop com o tema "Workshop on Real-World CO2 data monitoring" para as autoridades dos Estados-Membros.

O evento, que contou com a participação da ANCIA, reuniu responsáveis pela monitorização das emissões de CO2, homologação de veículos, PTI, entidades do setor automóvel, fabricantes de veículos, fornecedores de equipamentos, representantes das estações PTI e Organizações não Governamentais.

Durante a sessão foram partilhadas experiências relacionadas com a recolha e comunicação de dados dos monitores de consumo de combustível e/ou energia a bordo (OBFCM).



## CUIDADOS PÓS-ACIDENTE EM WEBINAR


A ANCIA participou no webinar “European Road Safety Charter – Saving lives with post-crash care” que se realizou a 25 maio, em formato online.


O evento destinou-se aos serviços de emergência, instituições de investigação, planeadores urbanos e organizações com interesse na investigação e em melhores cuidados pós-acidente.

Durante a sessão foram debatidas questões relacionadas com os acidentes de trânsito, os cuidados pós-acidente e a relevância do eCall, assim como as melhores práticas e investigação desenvolvida em toda a Europa.



www.lusilectra.com

 [lusilectra@lusilectra.pt](mailto:lusilectra@lusilectra.pt)

 +351 226 198 750



**Equipamento MAHA especial para Inspeção Automóvel**



**Comunicação com PC por via Bluetooth ou via cabo USB.**



**De acordo com o Regulamento 2021/392/UE**



**Lusilectra**  
Salvador Caetano

## Notícia

# “MIRANDO AL FUTURO” PARA SEGURANÇA RODOVIÁRIA AMIGA DO AMBIENTE

A ANCIA esteve presente no Congresso Sectorial de Inspeção Técnica de Veículos (ITV) que se realizou nos dias 4 e 5 de outubro, em Barcelona, com o tema “Mirando al futuro”, organizado pela Asociación Española de Entidades Colaboradoras de la Administración en la Inspección Técnica de Vehículos (AECA-ITV).

Com mais de 250 participantes, o evento reuniu, durante dois dias, os principais representantes do setor de ITV, assim como autoridades ligadas à mobilidade, designadamente, membros da Administração Estatal, Autónoma e Local, Forças de Segurança e DGT.

A Sessão de Abertura contou com intervenções de José Manuel Prieto, Vice-

-Diretor Geral de Qualidade e Segurança Industrial do MINCOTUR, de Oriol Alcoba Malaspina, Diretor Geral da Indústria da Generalitat da Catalunya, e de Jesús García Gil, Presidente da AECA-ITV.

Do evento destacou-se o importante papel da ITV na melhoria da segurança rodoviária e da proteção ambiental, bem como os desafios futuros do setor e a revisão do pacote de inspeção técnica automóvel pela Comissão Europeia.

Também a verificação do correto funcionamento dos novos sistemas de segurança e conectividade nos veículos, bem como sistemas avançados de assistência ao motorista, conhecidos como ADAS, foram assuntos debatidos.



## ALTA+RODA®

SOLUÇÕES INOVADORAS AUTO & INDÚSTRIA

Limitado ao Stock existente. Preços válidos de 01/09/2023 a 31/12/2023.

### Wonder Michelin Eurodaiu “2015”



Confiabilidade de medição e modelo em conformidade com a diretiva europeia 86/217 / EEC e a norma UNI EN 12645: 2014  
Escala de medição em bar (0,7-11)  
Pressão máxima do compressor: 15 bar  
\*Possibilidade de calibração nos laboratórios  
\*Certificado de fábrica válido para 12 meses sem aferição.

**59,50€**

Ref: TECHT2015

### Wonder Michelin Inflator Pro “1998”



Confiabilidade de medição e modelo compatível com a norma UNI EN 12645:2014  
Escala de medição em bar (0,7-11)  
Pressão máxima da fonte de ar: 15 bar  
\*Possibilidade de calibração nos laboratórios  
\*Certificado de fábrica válido para 12 meses sem aferição.

**67,50€**

Ref: WON1998

### Manómetro Digital MH-30



Escala de medição (0,5-12 bar) psi (2-174)  
Confiabilidade de medição em conformidade com a norma UNI EN 12645  
Pressão máxima do compressor: 13,5 bar  
IP65

\*Possibilidade de calibração nos laboratórios  
Indicado para motos e ligeiros.

**81,90€**

Ref: WON1997

### Manómetro de parede Digital Stokair



Temperatura trabalho: -10° C a 70° C  
Pressão máxima de calibragem: 10,0 bar  
Pressão máxima da linha de ar: 200 psi (13,8 bar)  
\*Possibilidade de calibração nos laboratórios  
Mangueiras e acessórios fornecidos à parte  
pode ser aplicado no exterior

**677,00€**

Ref: MANDIGSTOKIT

### Medidor de Piso Digital



\*com possibilidade de calibração

**9,50€**

Ref:JB53042

### Medidor de Piso Analógico PCL



**5,50€**

Ref:PCLTDG16C01

### Wonder Race Car “1997”



Escala de medição graduada dupla (0,5-3,5 bar) psi (7-50)  
Confiabilidade de medição em conformidade com a norma UNI EN 12645  
Pressão máxima do compressor: 6 bar  
Indicado para motos e ligeiros.

**84,30€**

Ref: WON1997

Visite o nosso website em [www.altaroda.pt](http://www.altaroda.pt)

A informação presente nesta oferta pode ser alterada sem aviso prévio. Salvaguarda-se eventuais erros tipográficos ou de impressão.

Preços sujeitos a IVA à taxa em vigor, para encomendas inferiores ao valor de 150€ + Iva acresce 6€ + Iva de portes

### Contactos:

255 783 600  
[geral@altaroda.pt](mailto:geral@altaroda.pt)  
Rua da Adega n.º 6  
4580 - 032 Paredes

(\* O custo das comunicações depende do tarifário que tiver acordado com o seu operador de telecomunicações.)

## O QUE NOS DIFERENCIA

Experiência de 23 anos no mercado  
Mais de 1 Milhão de inspeções efetuadas  
Equipamento topo de gama  
Equipa altamente qualificada  
Fácil acesso, com um dos maiores parques  
de estacionamento a nível nacional  
Centro de Inspeção B

## SERVIÇOS

Inspeções Periódicas  
Reinspeções  
Inspeções Facultativas  
Inspeções Extraordinárias  
Inspeções para Atribuição de Nova Matrícula  
Inspeções Transportes Coletivos de Crianças  
Inspeções GPL

geral@tbom.pt  
www.tbom.pt  
219567908

Estr. Nacional 10 – Anáia  
2690-361 SANTA IRIA DE AZÓIA

# CENTRO DE INSPA

2 LIGEIRAS / PESADAS

3 LIGEIRAS / PESADAS

4 metros



Há mais de 30 anos  
**que acreditamos que um  
automóvel inspecionado  
é um automóvel mais seguro.**



30 anos de  
experiência em  
**15 minutos de inspeção.**

marque a inspeção em [controlauto.pt](https://controlauto.pt)

 **Controlauto**

Faz parte da condução